



# **Contas Regionais do Brasil**

## **P I B do Estado da Paraíba**

### **2015**

**Ricardo Vieira Coutinho**

Governador do Estado

**Ana Lúgia Costa Feliciano**

Vice-Governadora

**Waldson Dias de Souza**

Secretário de Estado do Planejamento,  
Orçamento e Gestão - SEPLAG

**Fábio Luciano de Araújo Maia**

Secretário Executivo de Planejamento, Gestão e Orçamento

**Ricardo Lavor**

Diretor Executivo do Sistema Estadual de Planejamento - DIPLAN

**José Jakson Amâncio Alves**

Gerente Executivo de Desenvolvimento  
Municipal e Regional

**Equipe técnica de Contas Regionais da Paraíba**

**Rosimélia Lima Santos de Araújo**

**Leilah Silva Barros**

**Simone Ana Olimpio**

**Janayna Maria Carvalho Alves**

**Analistas econômicos**

**Carlos Gonçalo de Oliveira**

**Neuma Benigno**

**José Jakson Amâncio Alves**

## **PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB DO ESTADO DA PARAÍBA 2015**

**O PIB da Paraíba recuou 2,7% em 2015, contudo foi o 3º melhor resultado no Nordeste e 11º no Brasil**

A Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional – GEDMR da SEPLAG-PB, em parceria com o IBGE, divulga as Contas Regionais do Brasil (referência 2010) e os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado da Paraíba em conjunto com as 27 Unidades da Federação. Os referidos resultados também serão disponibilizados no site da SEPLAG/GEDRM e do IBGE, contendo a série do PIB corrente para o período 2010-2015 e também a retropolada até 2002.

Ressalte-se que o PIB das Unidades da Federação é realizado e publicado, conjuntamente, pelo IBGE, em parceria com os órgãos estaduais conveniados, para esse fim. Na Paraíba, atualmente a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), através da Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDRM) é o órgão responsável por esse convênio.

As Contas Regionais do Brasil (referência 2010) são divulgadas no nível de detalhamento e de agregação de 18 atividades adotadas para o cálculo das Contas Nacionais. Incorporam as novas mudanças metodológicas e os resultados integrados à nova série e aos parâmetros do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN 2010) e seguem as recomendações internacionais mais recentes do manual de Contas Nacionais (manual System of national accounts 2008, SNA 2008), organizado pela ONU, FMI, OCDE e Banco Mundial. Apresentam também uma classificação mais detalhada de produtos e atividades integradas à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) e incorporam os dados mais atuais das pesquisas econômicas realizadas pelo IBGE.

O presente informativo apresenta uma síntese do desempenho da economia paraibana, comparada dentro do contexto nacional e regional, através de comentários analíticos sobre os principais destaques do Sistema de Contas Regionais em que se insere o PIB do Estado da Paraíba.

Os resultados do PIB são apresentados segundo a ótica da produção e da renda. Na primeira, o ajuste das Contas Regionais às Contas Nacionais é realizado em valor corrente, constante e em volume, de modo a refletir o crescimento real do PIB e de seus componentes: o valor adicionado agrega os três grandes grupos de atividades econômicas: a agropecuária, a indústria e os serviços, e os Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios). Já na segunda ótica (da Renda), esse ajuste é efetivado somente em valor corrente, gerando, portanto, somente o crescimento nominal, considerando apenas seus componentes principais: Remunerações, Rendimento Misto (RM) mais Excedente Operacional Bruto (EOB) e Impostos sobre a produção e a importação (líquidos de subsídios).

As notas técnicas, contendo as atualizações metodológicas e conceituais da nova série do SCN 2010, podem ser consultadas e estão disponíveis no portal do IBGE, no link: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default\\_SCN\\_2010.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default_SCN_2010.shtm)

## SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PIB NO CONTEXTO REGIONAL E NACIONAL

No Quadro 1 são apresentados os principais indicadores que resumem o panorama da economia nacional, da Região Nordeste e do Estado da Paraíba. Em 2015, a economia brasileira sofreu uma retração de 3,5% e a do Nordeste de 3,4%. Apesar da crise que se iniciou nesse ano, o PIB paraibano registrou um comportamento menos desfavorável, apresentando o uma redução de 2,7% e acumulando nos últimos cinco anos (2010-2015) uma taxa de crescimento nominal da ordem de 16,5%, superior a do Brasil e do Nordeste que foram, respectivamente, de 5,8% e 9,8%.

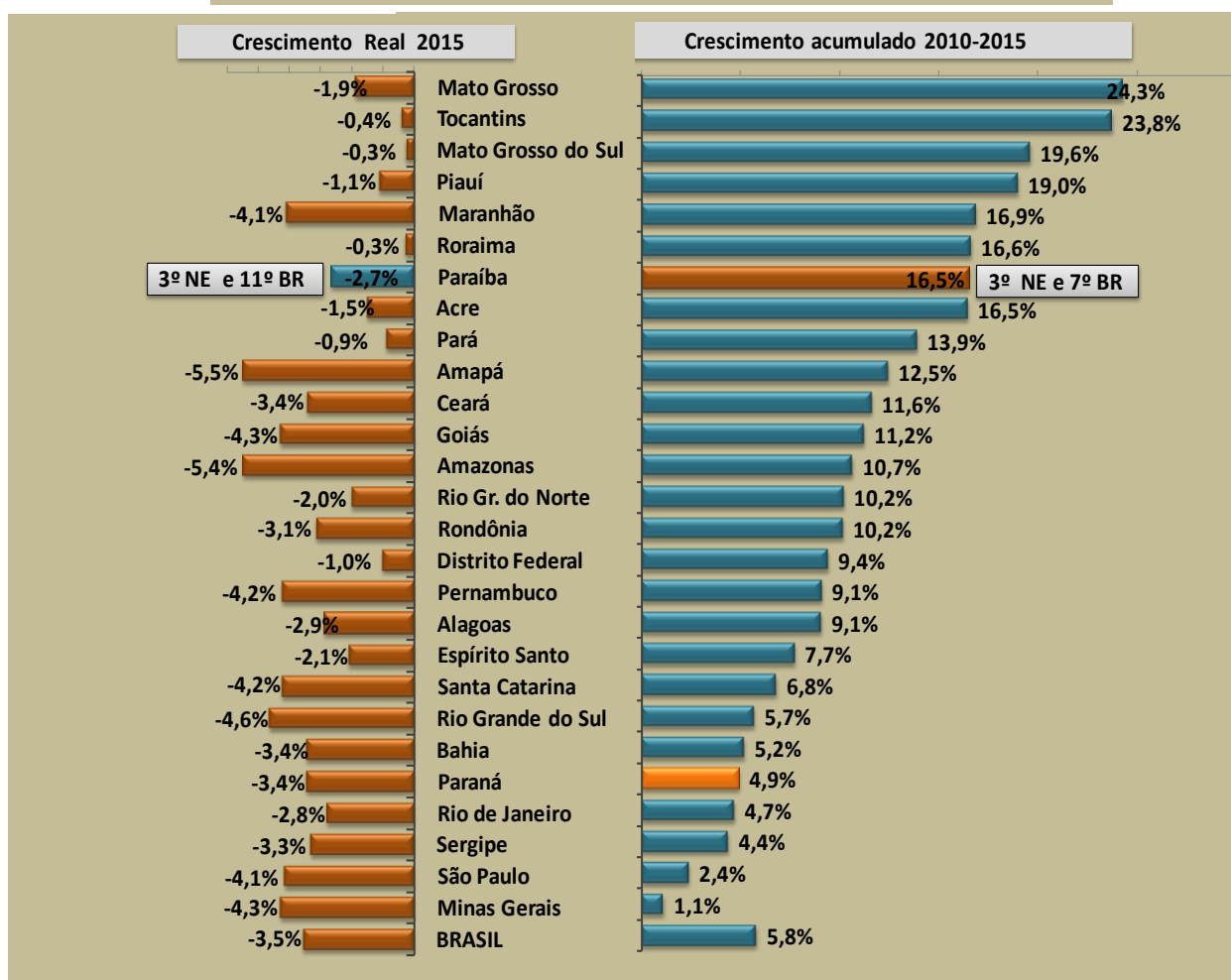
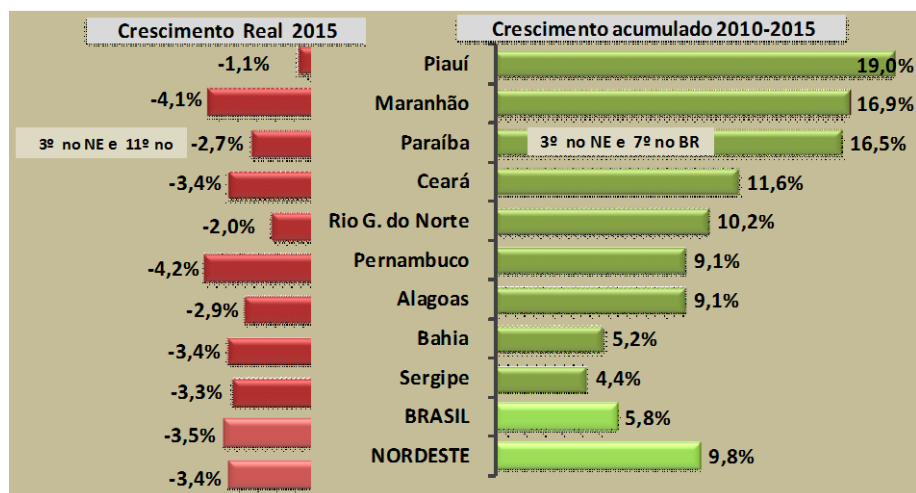
**QUADRO 1 - RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS DA PARAÍBA, NORDESTE E BRASIL 2014-2015**

Agregados Econômicos	Paraíba		Nordeste		Brasil	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
<b>PIB - Produto Interno Bruto</b>	<b>52,936</b> (bilhões R\$)	<b>56,140</b> (bilhões R\$)	<b>805,099</b> (bilhões R\$)	<b>848,533</b> (bilhões R\$)	<b>5,779</b> (trilhões R\$)	<b>5,996</b> (trilhões R\$)
-Crescimento real	2,9%	-2,7%	2,8%	-3,4%	0,5%	-3,5%
-Acumulado (desde 2010)	19,7%	16,5%	13,6%	9,8%	9,7%	5,8%
-Partic. no PIB Brasil	0,92%	0,94%	13,9%	14,2%	100,0%	100,0%
<b>PIB per capita (em R\$ /hab.)</b>	<b>R\$ 13.422</b>	<b>R\$ 14.133</b>	<b>R\$ 14.329</b>	<b>R\$ 15.002</b>	<b>R\$ 28.500</b>	<b>R\$ 29.326</b>
-Crescimento nominal	13,3%	5,3%	10,3%	4,7%	7,5%	2,9%
-Razão per capita, UF/Brasil	47,1%	48,2%	50,3%	51,2%	100,0%	100,0%
<b>Valor adicionado bruto total (VAB)</b>	<b>46,997</b> (bilhões R\$)	<b>50,104</b> (bilhões R\$)	<b>709,014</b> (bilhões R\$)	<b>748,066</b> (bilhões R\$)	<b>4,973</b> (trilhões R\$)	<b>5,156</b> (trilhões R\$)
-Crescimento real	2,1%	-2,3%	2,5%	-3,2%	0,5%	-3,2%
-Participação no PIB	88,8%	89,2%	88,1%	88,2%	86,0%	86,0%
<b>VAB da Agropecuária</b>	<b>1,818</b> (bilhões R\$)	<b>1,908</b> (bilhões R\$)	<b>44,841</b> (bilhões R\$)	<b>48,313</b> (bilhões R\$)	<b>0,250</b> (trilhões R\$)	<b>0,259</b> (trilhões R\$)
-Crescimento real	1,2%	-2,6%	15,2%	0,5%	2,8%	3,3%
-Participação no VAB total	3,9%	3,8%	6,3%	6,5%	5,0%	5,0%
<b>VAB da Indústria</b>	<b>7,849</b> (bilhões R\$)	<b>8,607</b> (bilhões R\$)	<b>137,497</b> (bilhões R\$)	<b>149,171</b> (bilhões R\$)	<b>1,183</b> (trilhões R\$)	<b>1,161</b> (trilhões R\$)
-Crescimento real	5,1%	-4,5%	-0,8%	-7,4%	-1,5%	-5,8%
-Participação no VAB total	16,7%	17,2%	19,4%	19,9%	23,8%	22,5%
<b>VAB dos Serviços</b>	<b>37,330</b> (bilhões R\$)	<b>39,589</b> (bilhões R\$)	<b>526,675</b> (bilhões R\$)	<b>550,582</b> (bilhões R\$)	<b>3,540</b> (trilhões R\$)	<b>3,736</b> (trilhões R\$)
-Crescimento real	1,5%	-1,9%	2,3%	-2,4%	1,0%	-2,7%
-Participação no VAB total	79,4%	79,0%	74,3%	73,6%	71,2%	72,5%
<b>Remuneração empregados (Salários e contrib. social)</b>	<b>27,296</b> (bilhões R\$)	<b>29,180</b> (bilhões R\$)	<b>381,048</b> (bilhões R\$)	<b>405,965</b> (bilhões R\$)	<b>2,515</b> (trilhões R\$)	<b>2,672</b> (trilhões R\$)
-Crescimento nominal	12,9%	6,9%	11,3%	6,5%	9,1%	6,2%
-Participação no PIB	51,6%	52,0%	47,3%	47,8%	43,5%	44,6%
<b>Excedente Operacional Bruto + Rendimento Misto</b>	<b>19,329</b> (bilhões R\$)	<b>20,519</b> (bilhões R\$)	<b>322,180</b> (bilhões R\$)	<b>336,015</b> (bilhões R\$)	<b>2,401</b> (trilhões R\$)	<b>2,425</b> (trilhões R\$)
-Crescimento nominal	17,0%	6,2%	12,3%	4,3%	9,2%	1,0%
-Participação no PIB	36,5%	36,5%	40,0%	39,6%	41,6%	40,4%

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

Quanto ao crescimento real do PIB, ressalte-se que a Paraíba situou-se entre os estados do Nordeste que apresentaram as menores retrações da economia brasileira. Desse modo, em 2015, continuou na 3ª posição no *ranking* do Nordeste e na 11ª posição no *ranking* do Brasil. Por sua vez, quando de observa o crescimento acumulado (2010-2015) a Paraíba também continuou na 3ª posição em nível regional e 7ª posição entre os estados brasileiros. Conforme pode-se observar no Gráfico1.

**GRÁFICO 1 - CRESCIMENTO REAL E ACUMULADO DO PIB DOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE E DO BRASIL**

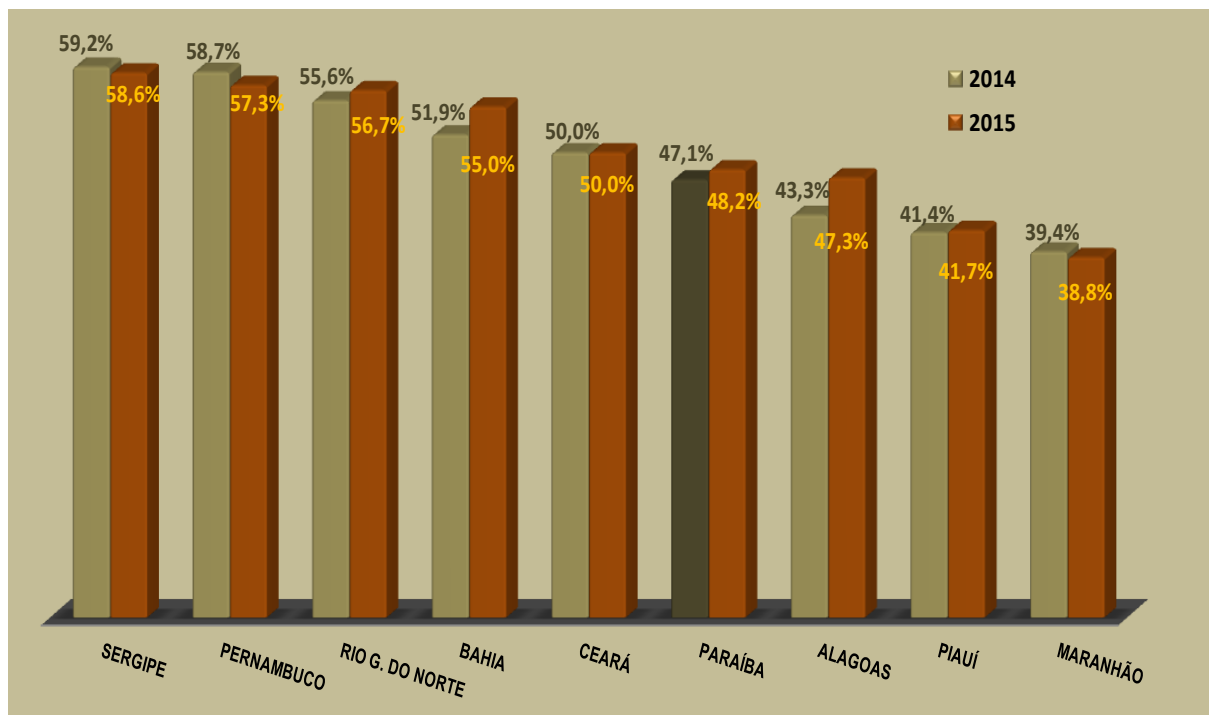


Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015. Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

Em valores correntes, o PIB brasileiro, em 2015, alcançou quase seis trilhões de reais (R\$ 5,996 trilhões), o da Região Nordeste R\$ 848,533 bilhões e o da Paraíba atingiu R\$ 56,140 bilhões de reais. Observando-se o indicador de renda, o PIB *per capita* nacional, que representa a divisão da riqueza produzida no país pela população residente, constata-se um crescimento nominal de 2,9%, passando de R\$ 28.500,00 (2014) para R\$ 29.326,00 (2015). Na Paraíba, esse indicador apresentou um aumento nominal de 5,3%, em 2015, registrando o valor anual de R\$ 14.133,00. No entanto, ainda não atingiu 50% do PIB *per capita* nacional, mantendo-se no patamar de 48,2%.

A razão percentual entre o PIB *per capita* dos estados do Nordeste e o nacional (2014/2015) é apresentada no Gráfico 2, onde se verifica que, cinco dos nove estados da referida região apresentaram PIB *per capita* igual ou acima de 50% do valor nacional, em 2015: Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará. Por outro lado, a Paraíba, como também os Estados de Alagoas, Piauí e Maranhão, figuram entre os estados do Nordeste que ainda não alcançaram sequer 50% do valor nacional.

**GRÁFICO 2 - RAZÃO PERCENTUAL DO PIB PER CAPITA DOS ESTADOS DO NORDESTE EM RELAÇÃO AO DO BRASIL 2010 E 2015**



Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

Numa análise considerando a ótica da produção, constata-se que os valores adicionados da indústria brasileira e dos serviços, em 2015, caíram 5,8% e 2,7%, respectivamente. Por outro lado, a agropecuária foi o único setor que manteve desempenho positivo, registrando um crescimento, da ordem de 3,3%. No âmbito do Nordeste também ocorreram retrações na indústria (-7,4%) e nos serviços (-2,4%), com a agropecuária apresentando uma pequena variação positiva (0,5%). Acompanhando o comportamento da economia nacional e nordestina, no período enfocado, a economia paraibana também apresentou retrações: indústria (-4,5%), serviços (-1,9%) e agropecuária (-2,6%). (Tabela 1).

## RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO ESTADO DA PARAÍBA ÓTICA DA PRODUÇÃO

Os resultados mais recentes das Contas Regionais, pela ótica da produção, no tocante ao PIB da Paraíba são apresentados nas Tabelas 1 e 2. Em valores correntes, o PIB estadual totalizou, em 2015, R\$ 56,140 bilhões, dos quais R\$ 50,104 bilhões se referem ao Valor Adicionado Bruto e R\$ 6,04 bilhões aos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

Em termos reais, o PIB paraibano registrou um recuo de 2,7%, experimentando a primeira queda na série dos últimos 12 anos. Esse desempenho foi consequência da retração de 2,3% do Valor Adicionado Bruto a preços básicos (VAB) e de 5,1% dos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

Com relação às participações desses componentes na formação do valor do PIB estadual, o VAB aumentou de 88,8% para 89,2%, no período 2014-2015, enquanto os impostos recuaram a participação de 11,2% em 2014, para 10,8% em 2015.

É importante ressaltar que com esses resultados a economia paraibana registrou uma queda menor que a verificada para a economia nacional e economia nordestina, em 2015, ano em que foram observadas retrações na economia de todas as Unidades da Federação.

**TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO PIB DO ESTADO DA PARAÍBA E COMPONENTES  
ECONÔMICOS PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO - 2010-2015**

Componentes do PIB ótica da produção	Valor corrente (R\$ 1.000.000)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB pm</b>	<b>33.522</b>	<b>37.109</b>	<b>42.488</b>	<b>46.377</b>	<b>52.936</b>	<b>56.140</b>
<b>Impostos s/produto</b> (líquidos de subsídios)	<b>3.669</b>	<b>4.124</b>	<b>4.816</b>	<b>5.390</b>	<b>5.939</b>	<b>6.036</b>
<b>Valor Adicionado Bruto (VAB):</b>	<b>29.853</b>	<b>32.985</b>	<b>37.672</b>	<b>40.988</b>	<b>46.997</b>	<b>50.104</b>
-VAB da Agropecuária	1.384	1.790	1.541	1.846	1.818	1.908
-VAB da Indústria	5.437	6.166	7.290	7.333	7.849	8.607
-VAB dos Serviços	23.032	25.030	28.841	31.808	37.330	39.589
Componentes do PIB ótica da produção	Participação do VAB e Impostos no PIB e dos Setores no VAB					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB pm</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Impostos s/produto</b> (líquidos de subsídios)	<b>10,9%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,6%</b>	<b>11,2%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Valor Adicionado Bruto (VAB):</b>	<b>89,1%</b>	<b>88,9%</b>	<b>88,7%</b>	<b>88,4%</b>	<b>88,8%</b>	<b>89,2%</b>
- VA Agropecuária	4,6%	5,4%	4,1%	4,5%	3,9%	3,8%
-VA da Indústria	18,2%	18,7%	19,4%	17,9%	16,7%	17,2%
-VAB dos Serviços	77,2%	75,9%	76,6%	77,6%	79,4%	79,0%
Componentes do PIB ótica da produção	Crescimento real					
	2011	2012	2013	2014	2015	Acumulado (10-15)
<b>PIB pm</b>	<b>5,7%</b>	<b>4,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>16,5%</b>
<b>Impostos s/produto</b> (líquidos de subsídios)	<b>6,0%</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>30,9%</b>
<b>Valor Adicionado Bruto (VAB):</b>	<b>5,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>14,7%</b>
-VAB da Agropecuária	15,8%	-25,9%	13,9%	1,2%	-2,6%	-3,7%
-VAB da Indústria	13,0%	10,3%	7,1%	5,1%	-4,5%	34,1%
-VAB dos Serviços	3,2%	3,8%	4,5%	1,5%	-1,9%	11,5%

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

## VALOR ADICIONADO BRUTO E DESEMPENHO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Os dados da Tabela 2 apresentam pela ótica da produção o desempenho das diversas atividades e dos setores econômicos do Estado da Paraíba, referentes à evolução das participações no valor adicionado total da economia, do crescimento real e de suas contribuições nos resultados anuais no período 2014-2015.

**TABELA 2 - DESEMPENHO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESTADO DA PARAÍBA, PARTICIPAÇÃO E CRESCIMENTO REAL 2014-2015**

Grupos de atividade econômica	Valor adicionado bruto (a preços básicos) (R\$ 1.000.000)		Participação na economia		Crescimento real	
	2014	2015	2014	2015	2015	Acumulado (10-15)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB)</b>	<b>46.997</b>	<b>50.104</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>14,7%</b>
<b>VAB AGROPECUÁRIA</b>	<b>1.818</b>	<b>1.908</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-3,7%</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	852	865	1,8%	1,7%	-6,8%	-10,3%
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	667	720	1,4%	1,4%	0,7%	-6,6%
Produção florestal; pesca e aquicultura	299	323	0,6%	0,6%	1,9%	41,2%
<b>VAB INDÚSTRIA</b>	<b>7.849</b>	<b>8.607</b>	<b>16,7%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>34,1%</b>
Indústria extrativa	200	192	0,4%	0,4%	-13,9%	179,0%
Indústrias de transformação	3.588	3.489	7,6%	7,0%	0,2%	18,8%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontam.	886	1.669	1,9%	3,3%	-2,0%	67,4%
Construção civil	3.175	3.257	6,8%	6,5%	-9,9%	22,0%
<b>VAB SERVIÇOS</b>	<b>37.330</b>	<b>39.589</b>	<b>79,4%</b>	<b>79,0%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>11,5%</b>
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	7.209	7.169	15,3%	14,3%	-11,0%	6,4%
Transporte, armazenagem e correio	1.023	1.032	2,2%	2,1%	-4,6%	15,0%
Serviços de alojamento e alimentação	1.349	1.323	2,9%	2,6%	-2,8%	26,4%
Serviços de informação e comunicação	920	880	2,0%	1,8%	-6,4%	21,7%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.358	1.645	2,9%	3,3%	4,8%	43,0%
Atividades imobiliárias	4.812	5.301	10,2%	10,6%	1,0%	14,0%
Atividades Profissionais, científicas e técnicas, administ. e serviços complem.	2.103	2.429	4,5%	4,8%	9,9%	53,4%
Administ. educação, saúde, pesquisa e desenv. públicas, defesa e segurid. social	15.728	16.677	33,5%	33,3%	-1,4%	2,1%
Educação e saúde mercantis	1.418	1.514	3,0%	3,0%	1,6%	29,1%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	838	854	1,8%	1,7%	-3,8%	23,0%
Serviços domésticos	572	764	1,2%	1,5%	24,8%	21,9%

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).



A variação negativa do crescimento real da economia estadual refletiu o desempenho desfavorável dos três grandes grupos de atividades econômicas que registraram recuos: Agropecuária (-2,6%), Indústria (-4,5%) e Serviços (-1,9%). Em 2015, esses setores participaram na formação do Valor adicionado bruto da seguinte forma: Agropecuária (3,8%), Indústria (17,2%) e Serviços (79,0%).

Na Agropecuária, o recuo de 2,6% ocasionou pequena queda na participação de 3,9% em 2014, para 3,8% em 2015, do VAB. Esse resultado foi consequência da retração da atividade Agricultura inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita (-6,8%), como também devido à irregularidade das chuvas que, em 2015, contribuiu para reduzir a produção de parte das lavouras temporárias e permanentes em várias regiões do estado. Por outro lado, foram registrados ganhos reais nas atividades: *Pecuária, inclusive o apoio à pecuária* (0,7%) e a *Pesca e aquicultura* (1,9%).

A Indústria, em 2015, registrou a maior retração em volume entre os setores (-4,5%). Colaboraram de forma negativa para esse desempenho as atividades agregadas: Indústria extrativa (-13,9%), Construção civil (-9,9%) e Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-2,0%). Essa última atividade apresentou ganho na participação de 1,9% para 3,3%, devido ao expressivo aumento do seu valor nominal. Em sentido oposto, a Indústria de Transformação (atividade de maior peso no setor) mostrou estabilidade em volume, com ligeiro aumento de 0,2%, porém perdeu participação no VAB (de 7,6% para 7,0%) em 2015. É importante salientar que a Indústria foi o único setor cuja participação no VAB cresceu de 16,7% para 17,2%.

O valor adicionado do setor Serviços, que detém a maior participação na economia do Estado da Paraíba, registrou a menor contração em volume (-1,9%), porém recuou 0,4 p.p. na participação, finalizando, em 2015, em 79,0% do VA. Entre as atividades mais importantes do setor, as maiores reduções observadas foram: Comércio, manutenção e reparação de veículos em 11,0% (um recuo de 1,0 p.p.); Informação e comunicação (-6,5%), com destaque para telecomunicações e tecnologia da informação; Transporte, armazenagem e correio (-4,8%), principalmente no Transporte rodoviário de passageiros e de carga; e Alojamento e alimentação (-2,8%). Por fim, a atividade de maior peso no setor, Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social (-1,4%), que reduziu a participação no VAB de 33,5%, em 2014, para 33,3%, em 2015. Por outro lado, contribuíram com crescimento real: os Serviços domésticos (24,5%); Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (9,9%); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,8%); Educação e saúde privadas (1,6%); e as Atividades imobiliárias (1,0%).

## **RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PELA ÓTICA DA RENDA**

No sistema contas nacionais, o valor adicionado bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade (Ótica da produção), é idêntico à soma dos rendimentos gerados no processo de produção (Ótica da renda). Portanto, sob a ótica da renda, a expansão da economia também se reflete diretamente na participação de seus componentes, ou seja, na estrutura de repartição da renda gerada no processo de produção entre os diversos fatores de produção. Saliente-se que, até a presente edição, na conta da renda dos estados é considerada a soma dos componentes “*Rendimento Misto (RM)*” (remuneração dos empregadores e trabalhadores por conta própria ou autônomos) com o “*Excedente Operacional Bruto (EOB)*” (proporção da remuneração do fator capital: lucros, juros e aluguéis).

Por essa ótica, no âmbito nacional, destaque-se o crescimento de 6,0% do valor nominal da “Remuneração dos empregados” e de sua participação no PIB nacional, passando de 43,5%, em 2014, para 44,6%, em 2015. No Nordeste, o crescimento nominal para esse indicador foi de 6,5% e a participação representou 47,8% do PIB da região. (Quadro1).

Os dados da Tabela 3 mostram o valor corrente nominal e a evolução da estrutura de participação dos componentes do PIB pela ótica da Renda, para o Estado da Paraíba nos anos da nova série 2010-2015.

**TABELA 3 - EVOLUÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB PELA ÓTICA DA RENDA, PARTICIPAÇÃO E VALOR - 2010- 2015**

Componentes do PIB ótica da renda	Valor corrente (R\$ 1.000.000)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB pm (a+b+c)</b>	<b>33.522</b>	<b>37.109</b>	<b>42.488</b>	<b>46.377</b>	<b>52.936</b>	<b>56.140</b>
Valor Adicionado Bruto (a+b+d)	29.853	32.985	37.672	40.988	46.997	50.104
<b>Remuneração dos empregados (a)</b>	<b>16.698</b>	<b>18.824</b>	<b>20.785</b>	<b>24.181</b>	<b>27.296</b>	<b>29.180</b>
•Salários	13.250	14.934	16.510	19.248	21.755	23.333
•Contribuição social	3.448	3.890	4.275	4.933	5.541	5.847
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e rendimento Misto (RM) (b)</b>	<b>12.911</b>	<b>13.922</b>	<b>16.614</b>	<b>16.515</b>	<b>19.329</b>	<b>20.519</b>
<b>Impostos total s/ a produção e importação, líquidos de subsídios (c)</b>	<b>3.914</b>	<b>4.363</b>	<b>5.088</b>	<b>5.681</b>	<b>6.311</b>	<b>6.441</b>
•Impostos s/ produto, líquidos de subsídios	3.669	4.124	4.816	5.390	5.939	6.036
•Outros impostos s/ a produção líquid. de subsíd. (d)	245	239	272	291	372	405
Componentes do PIB ótica da renda	Participação					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB pm (a+b+c)</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Valor Adicionado Bruto (a+b+d)	89,1%	88,9%	88,7%	88,4%	88,8%	89,2%
<b>Remuneração dos empregados (a)</b>	<b>49,8%</b>	<b>50,7%</b>	<b>48,9%</b>	<b>52,1%</b>	<b>51,6%</b>	<b>52,0%</b>
•Salários	39,5%	40,2%	38,9%	41,5%	41,1%	41,6%
•Contribuição social	10,3%	10,5%	10,1%	10,6%	10,5%	10,4%
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e rendimento Misto (RM) (b)</b>	<b>38,5%</b>	<b>37,5%</b>	<b>39,1%</b>	<b>35,6%</b>	<b>36,5%</b>	<b>36,5%</b>
<b>Impostos total s/ a produção e importação, líquidos de subsídios (c)</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,2%</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,5%</b>
•Impostos s/ produto, líquidos de subsídios	10,9%	11,1%	11,3%	11,6%	11,2%	10,8%
•Outros impostos s/ a produção líquid. de subsíd. (d)	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Componentes do PIB ótica da renda	Crescimento nominal					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB pm (a+b+c)</b>	-	<b>10,7%</b>	<b>14,5%</b>	<b>9,2%</b>	<b>14,1%</b>	<b>6,1%</b>
Valor Adicionado Bruto (a+b+d)	-	10,5%	14,2%	8,8%	14,7%	6,6%
<b>Remuneração dos empregados (a)</b>	-	<b>12,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>16,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>6,9%</b>
•Salários	-	12,7%	10,6%	16,6%	13,0%	7,3%
•Contribuição social	-	12,8%	9,9%	15,4%	12,3%	5,5%
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e rendimento Misto (RM) (b)</b>	-	<b>7,8%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>17,0%</b>	<b>6,2%</b>
<b>Impostos total s/ a produção e importação, líquidos de subsídios (c)</b>	-	<b>11,5%</b>	<b>16,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>2,1%</b>
•Impostos s/ produto, líquidos de subsídios	-	12,4%	16,8%	11,9%	10,2%	1,6%
•Outros impostos s/ a produção líquid. de subsíd. (d)	-	-2,2%	13,7%	7,0%	27,8%	8,7%

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

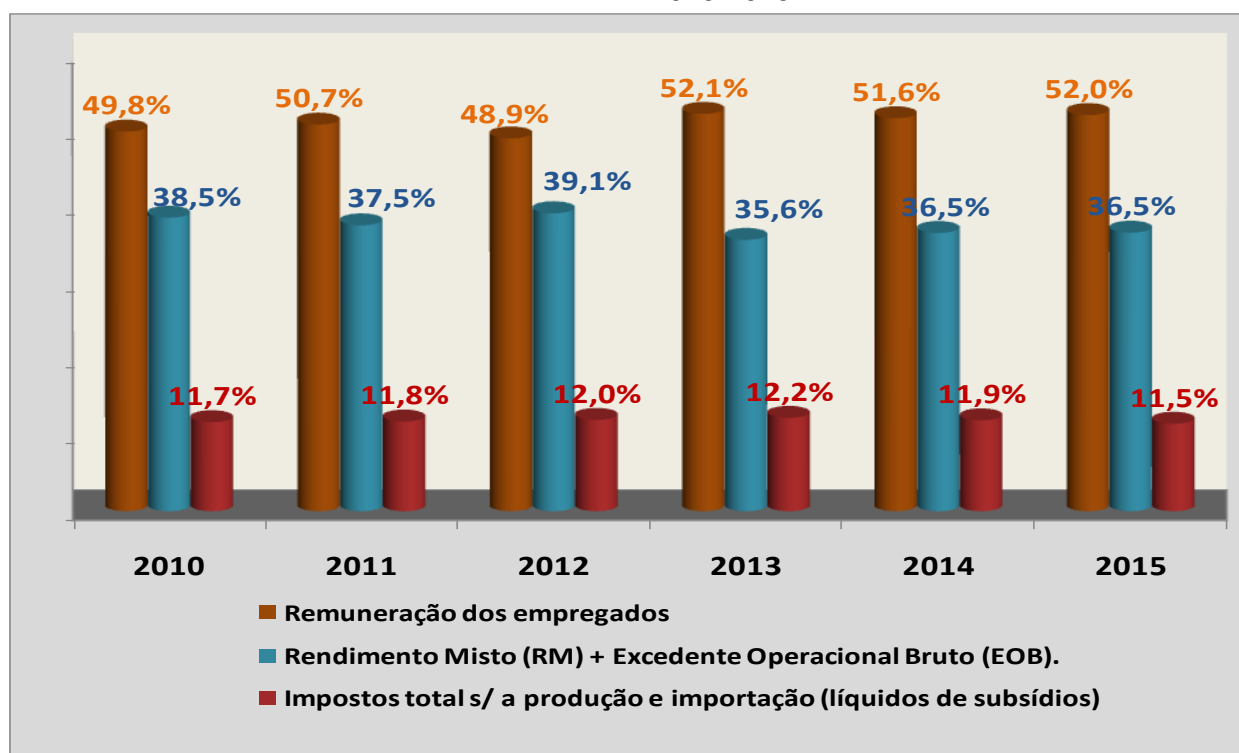
A Renda total gerada no Estado da Paraíba corresponde ao PIB (R\$ 56,140 bilhões). Em 2015, desse total, o componente “*Remuneração dos empregados*” (R\$ 29,180 bilhões) cresceu 6,9% em valor nominal e sua participação no PIB aumentou de 51,6% para 52,0%. A maior parte dessa remuneração (41,6%) é referente aos “Salários” (R\$ 23,333 bilhões) e 10,4% são relativos às “Contribuições sociais”.

Os componentes “*Rendimento Misto mais o Excedente Operacional Bruto*”, após um crescimento nominal de 6,2%, totalizaram R\$ 20,519 bilhões, permanecendo com participação de 36,5% da renda gerada em 2015.

No tocante ao componente “*Impostos total, sobre a produção e importação (líquidos de subsídios)*”, em 2015, somaram R\$ 6,441 bilhões, mas cresceram menos que os demais (2,1% nominalmente) e, por conseguinte, registraram redução na participação de 11,9%, em 2014, para 11,5% da renda estadual, em 2015.

Concluindo, o Gráfico 3 apresenta a evolução das participações percentuais dos componentes no total da renda gerada no estado. Deve-se ressaltar que a participação do componente “*Remuneração dos empregados*” na Renda total gerada no estado (PIB) representa o maior peso em toda a série 2010-2015 e configurou uma trajetória sempre ascendente, refletindo, dessa forma, uma evolução positiva do mercado de trabalho do Estado da Paraíba. Por outro lado, as parcelas correspondentes ao “*Rendimento Misto mais Excedente Operacional Bruto*” registraram comportamento oscilante nesse mesmo período.

**GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB PELA ÓTICA DA RENDA - 2010-2015**



Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.

## GLOSSÁRIO

**PIB (Ótica da produção)** - Corresponde ao total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. É, portanto, a soma do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelos diversos setores (Agropecuária, Indústria e Serviços) acrescidos dos Impostos sobre produto, líquidos de subsídios, não incluídos no valor da produção.

**PIB (Ótica da renda)** - Corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Portanto, corresponde a soma da Remuneração dos empregados, do Rendimento misto bruto mais Excedente operacional bruto, e do total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação. De outra forma, é a soma das remunerações devidas aos fatores de produção em face de sua contribuição ao processo produtivo: salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo, respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas, etc.) e impostos (renda do governo).

**PIB per capita** - Representa a divisão do valor corrente do PIB total pela população residente.

**Valor Adicionado Bruto** - Valor que cada atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, que é obtido pela diferença entre o Valor Bruto da Produção (VBP) e o Consumo Intermediário absorvido por essas atividades. Dessa forma, num sistema contas nacionais o valor adicionado bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade, é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Em outras palavras:  $VAB = (\text{Valor da produção} - \text{consumo intermediário}) = \text{Remuneração dos empregados} + (\text{Rendimento Misto} + \text{Excedente Operacional Bruto}) + \text{Outros impostos sobre a produção}$ .

**Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios** - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, vendidos, distribuídos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

**Subsídios** - Benefícios a pessoas ou empresas pagos pelo governo, sem contrapartida em produtos ou serviços.

**Remuneração dos empregados** - A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008).

**Contribuições sociais** - Contribuições sociais incorridas pelos empregadores de forma a gerar benefícios sociais a seus empregados.

**Rendimento Misto** - São os rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas em sociedade pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA 2008). No SCN equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria. Como este rendimento não é estritamente um salário nem apenas lucro é denominado "rendimento misto".

**Excedente operacional bruto** - Para o total da economia é o saldo resultante do Valor Adicionado Bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos outros impostos incidentes sobre a produção, líquidos de subsídios.

**Outros impostos sobre a produção** - Compreendem os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a mão de obra utilizada ou remunerações pagas e sobre o exercício de atividades econômicas específicas.

**Equipe de Contas Regionais da SEPLAG-PB/GEDRM**

**João Pessoa, 16 de novembro de 2017.**

# **TABELAS DE RESULTADO**

**TABELA 4 - CRESCIMENTO REAL DO PIB DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS E RANKING 2010-2015**

Regiões / UF	2011	2012	2013	2014	2015	Acumulado (2010-2015)	Ranking (2015)	Ranking (acumul.)
Mato Grosso	5,7%	11,0%	3,5%	4,4%	-1,9%	24,3%	8º	1º
Tocantins	8,8%	5,2%	2,2%	6,2%	-0,4%	23,8%	3º	2º
Mato Grosso do Sul	3,4%	6,0%	6,6%	2,6%	-0,3%	19,6%	1º	3º
Piauí	5,2%	6,1%	2,3%	5,3%	-1,1%	19,0%	6º	4º
Maranhão	6,5%	4,3%	5,6%	3,9%	-4,1%	16,9%	19º	5º
Roraima	3,2%	4,8%	5,5%	2,5%	-0,3%	16,6%	2º	6º
Paraíba	5,7%	4,1%	5,8%	2,9%	-2,7%	16,5%	11º	7º
Acre	4,3%	6,2%	2,3%	4,4%	-1,5%	16,5%	7º	8º
Pará	4,4%	3,2%	2,5%	4,1%	-0,9%	13,9%	4º	9º
Amapá	3,6%	9,2%	3,4%	1,7%	-5,5%	12,5%	27º	10º
Ceará	3,9%	1,6%	5,1%	4,2%	-3,4%	11,6%	16º	11º
Goiás	5,8%	4,5%	3,1%	1,9%	-4,3%	11,2%	23º	12º
Amazonas	10,4%	1,4%	4,4%	0,2%	-5,4%	10,7%	26º	13º
Rio Gr. do Norte	5,4%	0,6%	4,5%	1,6%	-2,0%	10,2%	9º	14º
Rondônia	5,2%	3,3%	0,8%	3,7%	-3,1%	10,2%	14º	15º
Distrito Federal	3,7%	0,8%	3,7%	2,0%	-1,0%	9,4%	5º	16º
Pernambuco	4,5%	3,9%	2,9%	1,9%	-4,2%	9,1%	21º	17º
Alagoas	4,7%	2,0%	0,4%	4,8%	-2,9%	9,1%	13º	18º
Espírito Santo	7,4%	-0,7%	-0,1%	3,3%	-2,1%	7,7%	10º	19º
Santa Catarina	3,5%	1,7%	3,5%	2,4%	-4,2%	6,8%	22º	20º
Rio Grande do Sul	4,6%	-2,1%	8,5%	-0,3%	-4,6%	5,7%	25º	21º
Bahia	2,1%	3,0%	1,3%	2,3%	-3,4%	5,2%	17º	22º
Paraná	4,6%	0,0%	5,5%	-1,5%	-3,4%	4,9%	18º	23º
Rio de Janeiro	2,6%	2,0%	1,3%	1,5%	-2,8%	4,7%	12º	24º
Sergipe	4,8%	1,5%	1,0%	0,4%	-3,3%	4,4%	15º	25º
São Paulo	3,8%	1,5%	2,8%	-1,4%	-4,1%	2,4%	20º	26º
Minas Gerais	2,5%	3,3%	0,5%	-0,7%	-4,3%	1,1%	24º	27º
<b>BRASIL</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>5,8%</b>	<b>4º</b>	<b>4º</b>
<b>NORTE</b>	<b>6,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>13,5%</b>	<b>2º</b>	<b>2º</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>9,8%</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>
<b>SUDESTE</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2,9%</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>
<b>SUL</b>	<b>4,3%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>6,1%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>5,7%</b>	<b>6º</b>	<b>5º</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,4%</b>	<b>3,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>13,9%</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015. Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

**TABELA 5 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS - 2010-2015**

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Ranking (2015)
	( R\$ 1.000.000 )						
São Paulo	1.294.696	1.436.673	1.559.033	1.715.238	1.858.196	1.939.890	1º
Rio de Janeiro	449.858	512.768	574.885	628.226	671.077	659.137	2º
Minas Gerais	351.123	400.125	442.283	488.005	516.634	519.326	3º
Rio Grande do Sul	241.249	265.056	287.587	332.293	357.816	381.985	4º
Paraná	225.205	257.122	285.620	333.481	348.084	376.960	5º
Santa Catarina	153.726	174.068	191.795	214.512	242.553	249.073	6º
Bahia	154.420	166.603	182.573	204.844	223.930	245.025	7º
Distrito Federal	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	8º
Goiás	106.770	121.297	138.758	151.300	165.015	173.632	9º
Pernambuco	97.190	110.162	127.989	141.150	155.143	156.955	10º
Pará	82.685	98.711	107.081	121.225	124.585	130.883	11º
Ceará	79.336	89.696	96.974	109.037	126.054	130.621	12º
Espírito Santo	85.310	105.976	116.851	117.274	128.784	120.363	13º
Mato Grosso	56.601	69.154	79.666	89.213	101.235	107.418	14º
Amazonas	60.877	70.734	72.243	83.051	86.669	86.560	15º
Mato Grosso do Sul	47.271	55.133	62.013	69.203	78.950	83.082	16º
Maranhão	46.310	52.144	60.490	67.695	76.842	78.475	17º
Rio Gr. do Norte	36.185	40.993	46.412	51.518	54.023	57.250	18º
Paraíba	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936	56.140	19º
Alagoas	27.133	31.657	34.650	37.283	40.975	46.364	20º
Piauí	22.269	25.941	28.638	31.284	37.723	39.148	21º
Sergipe	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.554	22º
Rondônia	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	23º
Tocantins	16.405	18.346	20.684	23.797	26.189	28.930	24º
Amapá	8.238	9.409	11.131	12.763	13.400	13.861	26º
Acre	8.342	8.949	10.138	11.474	13.459	13.622	25º
Roraima	6.639	7.304	7.711	9.011	9.744	10.354	27º
<b>BRASIL</b>	<b>3.885.847</b>	<b>4.376.382</b>	<b>4.814.760</b>	<b>5.331.619</b>	<b>5.778.953</b>	<b>5.995.787</b>	<b>1º</b>
<b>NORTE</b>	<b>207.094</b>	<b>241.028</b>	<b>259.101</b>	<b>292.442</b>	<b>308.077</b>	<b>320.775</b>	<b>6º</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>522.769</b>	<b>583.413</b>	<b>653.067</b>	<b>724.524</b>	<b>805.099</b>	<b>848.533</b>	<b>4º</b>
<b>SUDESTE</b>	<b>2.180.988</b>	<b>2.455.542</b>	<b>2.693.052</b>	<b>2.948.744</b>	<b>3.174.691</b>	<b>3.238.716</b>	<b>2º</b>
<b>SUL</b>	<b>620.180</b>	<b>696.247</b>	<b>765.002</b>	<b>880.286</b>	<b>948.454</b>	<b>1.008.018</b>	<b>3º</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>354.816</b>	<b>400.153</b>	<b>444.538</b>	<b>485.623</b>	<b>542.632</b>	<b>579.745</b>	<b>5º</b>

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).



**TABELA 6 - PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA* DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS - 2010-2015**

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Ranking (2015)
	( R\$/habitantes )						
Distrito Federal	56.253	59.222	61.959	63.054	69.217	73.971	1º
São Paulo	31.385	34.546	37.207	39.283	42.198	43.695	2º
Rio de Janeiro	28.127	31.824	35.418	38.379	40.767	39.827	3º
Santa Catarina	24.597	27.555	30.046	32.334	36.056	36.525	4º
Rio Grande do Sul	22.556	24.695	26.701	29.765	31.927	33.960	5º
Paraná	21.572	24.459	27.002	30.323	31.411	33.769	6º
Mato Grosso	18.656	22.482	25.572	28.036	31.397	32.895	7º
Mato Grosso do Sul	19.299	22.253	24.755	26.748	30.138	31.337	8º
Espírito Santo	24.286	29.877	32.657	30.545	33.149	30.627	9º
Goiás	17.783	19.948	22.544	23.516	25.297	26.265	10º
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885	11º
Amazonas	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	21.979	12º
Rondônia	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	20.678	13º
Roraima	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	20.477	14º
Tocantins	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094	15º
Amapá	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	18.080	16º
Sergipe	12.768	13.929	15.564	16.094	16.883	17.189	17º
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	16.953	18º
Pernambuco	11.049	12.427	14.331	15.328	16.722	16.795	19º
Rio Grande do Norte	11.421	12.816	14.377	15.269	15.849	16.632	20º
Bahia	11.013	11.818	12.880	13.616	14.804	16.116	21º
Pará	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	16.010	22º
Ceará	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255	14.669	23º
Paraíba	8.899	9.788	11.137	11.848	13.422	14.133	24º
Alagoas	8.694	10.071	10.946	11.295	12.335	13.878	25º
Piauí	7.140	8.261	9.060	9.825	11.808	12.219	26º
Maranhão	7.049	7.846	9.009	9.963	11.216	11.366	27º
<b>BRASIL</b>	<b>20.372</b>	<b>22.749</b>	<b>24.825</b>	<b>26.521</b>	<b>28.500</b>	<b>29.326</b>	<b>4º</b>
<b>NORTE</b>	<b>13.040</b>	<b>14.975</b>	<b>15.878</b>	<b>17.219</b>	<b>17.879</b>	<b>18.359</b>	<b>5º</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>9.849</b>	<b>10.905</b>	<b>12.115</b>	<b>12.986</b>	<b>14.329</b>	<b>15.002</b>	<b>6º</b>
<b>SUDESTE</b>	<b>27.142</b>	<b>30.324</b>	<b>33.017</b>	<b>34.911</b>	<b>37.299</b>	<b>37.771</b>	<b>1º</b>
<b>SUL</b>	<b>22.647</b>	<b>25.261</b>	<b>27.586</b>	<b>30.570</b>	<b>32.687</b>	<b>34.486</b>	<b>3º</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>25.253</b>	<b>28.092</b>	<b>30.819</b>	<b>32.390</b>	<b>35.653</b>	<b>37.543</b>	<b>2º</b>

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015. Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

**TABELA 7 - RAZÃO DO PIB *PER CAPITA* DAS GRANDES REGIÕES E ESTADOS EM  
RELAÇÃO AO DO BRASIL - 2010-2015**

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Distrito Federal	276,1%	260,3%	249,6%	237,8%	242,9%	252,2%
São Paulo	154,1%	151,9%	149,9%	148,1%	148,1%	149,0%
Rio de Janeiro	138,1%	139,9%	142,7%	144,7%	143,0%	135,8%
Santa Catarina	120,7%	121,1%	121,0%	121,9%	126,5%	124,5%
Rio Grande do Sul	110,7%	108,6%	107,6%	112,2%	112,0%	115,8%
Paraná	105,9%	107,5%	108,8%	114,3%	110,2%	115,1%
Mato Grosso	91,6%	98,8%	103,0%	105,7%	110,2%	112,2%
Mato Grosso do Sul	94,7%	97,8%	99,7%	100,9%	105,7%	106,9%
Espírito Santo	119,2%	131,3%	131,5%	115,2%	116,3%	104,4%
Goiás	87,3%	87,7%	90,8%	88,7%	88,8%	89,6%
Minas Gerais	88,0%	89,2%	89,7%	89,4%	87,4%	84,9%
Amazonas	85,8%	87,9%	81,0%	82,2%	78,5%	74,9%
Rondônia	75,2%	76,9%	76,3%	67,9%	68,3%	70,5%
Roraima	72,2%	69,8%	66,2%	69,6%	68,8%	69,8%
Tocantins	58,2%	57,6%	58,8%	60,7%	61,4%	65,1%
Amapá	60,5%	60,4%	64,2%	65,5%	62,6%	61,6%
Sergipe	62,7%	61,2%	62,7%	60,7%	59,2%	58,6%
Acre	55,9%	52,7%	53,8%	55,7%	59,8%	57,8%
Pernambuco	54,2%	54,6%	57,7%	57,8%	58,7%	57,3%
Rio Grande do Norte	56,1%	56,3%	57,9%	57,6%	55,6%	56,7%
Bahia	54,1%	51,9%	51,9%	51,3%	51,9%	55,0%
Pará	53,4%	56,4%	55,4%	57,4%	54,1%	54,6%
Ceará	46,1%	46,2%	45,4%	46,8%	50,0%	50,0%
Paraíba	43,7%	43,0%	44,9%	44,7%	47,1%	48,2%
Alagoas	42,7%	44,3%	44,1%	42,6%	43,3%	47,3%
Piauí	35,0%	36,3%	36,5%	37,0%	41,4%	41,7%
Maranhão	34,6%	34,5%	36,3%	37,6%	39,4%	38,8%
<b>SUDESTE</b>	<b>133,2%</b>	<b>133,3%</b>	<b>133,0%</b>	<b>131,6%</b>	<b>130,9%</b>	<b>128,8%</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>124,0%</b>	<b>123,5%</b>	<b>124,1%</b>	<b>122,1%</b>	<b>125,1%</b>	<b>128,0%</b>
<b>SUL</b>	<b>111,2%</b>	<b>111,0%</b>	<b>111,1%</b>	<b>115,3%</b>	<b>114,7%</b>	<b>117,6%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>NORTE</b>	<b>64,0%</b>	<b>65,8%</b>	<b>64,0%</b>	<b>64,9%</b>	<b>62,7%</b>	<b>62,6%</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>48,3%</b>	<b>47,9%</b>	<b>48,8%</b>	<b>49,0%</b>	<b>50,3%</b>	<b>51,2%</b>

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2015.  
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).